

Artigo Original

Teática Assistencial: Oportunidade de Autoexperimentação e Reciclagem Intraconsciencial

Assistential Theorice: Opportunity for Self-experimentation and Intraconsciencial Recycling

Teactica Asistencial: Oportunidad de Auto-experimentación y Reciclaje Intra-conciencial

Vera Hajjar*

* Zootecnista e Médica Veterinária. Especialista em Homeopatia. Pesquisadora do Colégio Invisível da Pararurbanologia.

vhhaj@hotmail.com

Palavras-chave

Atributos conscienciais
Experimentações parapsíquicas
Interassistencialidade

Keywords

Consciencial attributes
Interassistentiality
Parapsychic experimentation

Palabras-clave

Atributos conscienciais
Experimentaciones parapsíquicas
Interassistencialidad

Resumo:

Este artigo tem por objetivo apresentar os resultados das autoexperimentações da teática assistencial, os pontos otimizadores no seu desenvolvimento e demonstrar a reciclagem intraconsciencial (recin) favorecida pela ação assistencial. Para isso, a autora fez experimentos parapsíquicos, por sete anos, a partir de *insights* promovidos por amparador de função, a exemplo das múltiplas assistências, captações de ideias e de energias. O estudo, neste período, em diversos livros, conferências, *sites*, tratados, verbetes, vídeos e artigos conscienciológicos propiciou as informações contidas neste trabalho e pode dar subsídio enquanto investigação teórica fundamentando as atividades pré-vivenciais. Os resultados positivos nas autoexperimentações funcionaram ao modo de combustível no contínuo e melhoria da dinâmica interassistencial.

Abstract:

This article aims to present the results of the self-experimentation with assistential theorice, optimizing points for the development and demonstration of intraconsciencial recycling (recin) favored by assistential action. For this, the author performed parapsychic experiments, for seven years, based on insights provided by a role-based helper, which included numerous moments of assistance, and the capture of ideas and energies. The research performed over this period, which included several conferences, books, websites, articles, conscienciological articles and videos, provided the information contained in this work, and can contribute resources to theoretical research that supports pre-experiential activities. The positive results from the self-experiments worked as fuel in the continuity and improvement of interassistential dynamics.

Resumen:

Este artículo tiene por objetivo presentar los resultados de las auto-experiencias de la teactica asistencial, los puntos optimizadores en su desarrollo, demostrando el reciclaje intra-conciencial (recín), favorecido por la acción asistencial. Para ello, la autora hizo experimentos parapsíquicos durante siete años, a partir de *insights* promovidos por el amparador de función, como ejemplo de las múltiples asistencias, captaciones de ideas y de energías. El estudio, en ese período, en diversos libros, conferencias, *sites*, tratados, verbetes, videos y artículos conscienciológicos, propició las informaciones contenidas en este trabajo, y puede ayudar como investigación teórica fundamentando las actividades pre-vivenciales. Los resultados positivos en las auto-experimentaciones funcionaron al modo de combustible en el contínuo y mejoría de la dinámica interassistencial.

Artigo recebido em: 11.03.2014.

Aprovado para publicação em: 10.08.2016.

INTRODUÇÃO

Tarística. Assistir pelo esclarecimento é tarefa libertária fundamentada na informação avançada de ajuda a outrem contribuindo para a autonomia consciencial, abertismo a mudanças pró-evolutivas.

Paradigma. A assistência tarística é a vivência cosmoviológica, saindo do bairrismo, sectarismo e monoidéismo para o abertismo, fraternismo e universalismo. No paradigma consciencial, realizar tares pressupõe interagir com as premissas básicas da Conscienciologia: multidimensionalidade, serialidade, bioenergias, holossoma, Cosmoética, universalismo, autoexperimentação e verdades relativas de ponta (verpons).

Recin. A reciclagem intraconsciencial favorecida pela ação da assistência gera mudanças íntimas pela necessidade de manter a real imagem do assistente. Não condiz com o agente assistencial ter atitudes assediadoras e anticosmoéticas, por serem contrárias ao princípio da responsabilidade interassistencial.

Autopesquisa. A autopesquisa diária sem autocorrupção como parte do microuniverso intraconsciencial gera satisfação íntima ao possibilitar a qualificação da postura do assistente, com amadurecimento do exemplarismo cosmoético pessoal, ponto determinante na credibilidade junto ao assistido e aos amparadores extrafísicos.

Objetivo. O objetivo da autora com este trabalho é apresentar os resultados das autoexperimentações da teática assistencial nos diversos segmentos da Assistenciologia e os pontos otimizadores no seu desenvolvimento, dando ênfase à investigação teórica comprobatória pragmática.

Oportunidade. Agregado ao objetivo exposto, busca alertar para a tarefa assistencial enquanto oportunidade na reciclagem intraconsciencial.

Fatores. No decorrer dos experimentos parapsíquicos voltados para a assistencialidade, observaram-se três fatores que os favoreceram: o aprimoramento das técnicas energéticas, a expansão dos atributos conscienciais e a atenção decidida na reciclagem intraconsciencial.

Metodologia. O artigo foi elaborado com base nas autoexperimentações parapsíquicas da autora com foco na assistência, na captação de ideias e de energias assistenciais, na prática espontânea da tenepes antes de conhecer a ciência Conscienciologia e de *insights*, por hipótese, promovidos por amparador de função e facilitados pela bagagem proveniente de Curso Intermissivo.

Teoria. A teoria advinda dos sete anos de estudo em livros, conferências, sites, tratados, verbetes, vídeos e artigos conscienciológicos favoreceu a ampliação do conhecimento, a indução da formação de neossinapses e a escrita do artigo, assim como a comprovação das atividades pré-vivenciais.

Autopesisologia. Para o desenvolvimento deste trabalho, foi priorizado o estudo de temas avançados para o aprofundamento e qualificação da autopesquisa, tais como: Assistenciologia, autoconfiança parapsíquica, auto-organização holossomática, Conviviologia, Cosmoética, amparador extrafísico, inteligência evolutiva, recin, tarefa do esclarecimento (tares) e técnicas energéticas.

Estrutura. O artigo está organizado em quatro seções:

1. **Abordagens na assistencialidade.**
2. **Fases da assistência.**
3. **Práticas na teática assistencial.**
4. **Pontos otimizadores nas autoexperimentações.**

I. ABORDAGENS NA ASSISTENCIALIDADE

Egocentrismo. A autora parte do pressuposto de que a conscin engajada na interassistencialidade tem como superar o egocentrismo de maneira natural, além de melhorar sua autoestima e energia consciencial, uma vez que muda o foco para atividades assistenciais, indutoras da recin, e busca no processo da autopesquisa a auto-observação sadia e mais produtiva.

Grupocarma. O despojamento, a disponibilidade interassistencial, o entrosamento com equipe extrafísica e o *feeling* assistencial, são atitudes e trafores expressados pela autora na liberação do egocarma para se dedicar ao grupocarma, com foco em atingir o policarma.

Cosmoética. A assistência é indissociável da Cosmoética. A melhora do Código Pessoal de Cosmoética (CPC) está intimamente relacionada ao crescendo qualificativo da assistência.

Trafores. O assistente, quando bem informado em relação à evolução consciencial, sabe em suas abordagens valorizar os trafores pessoais do assistido, incentivando-o a sair da zona de conforto estagnadora de sua evolução. Tal ação é potencializada com o domínio da comunicabilidade, um dos elementos fundamentais da tridotação consciencial, assim como o parapsiquismo e a intelectualidade.

Princípio. No processo de melhoria de conscins e consciexes, vale o princípio de a *consciência menos doente assistir ou ajudar o mais doente*. A consciência se torna assistente diante das consciências menos evoluídas e assistida diante das consciências mais evoluídas. Ninguém evolui sozinho, há uma interdependência evolutiva. O processo evolutivo grupal é mais dinâmico do que o individual, pela ampliação de conhecimentos avançados da equipe e energias conscienciais envolvidas no mesmo propósito.

Multidimensionalidade. Quanto mais avançada a parapercepção com a multidimensionalidade, melhor será o aproveitamento da teática assistencial, porque ocorre interação lúcida com a equipe extrafísica, favorecendo o entendimento e amplificação da condição de minipeça no maximecanismo assistencial.

Holomemória. O abertismo consciencial, as técnicas otimizadoras do parapsiquismo e da expansão energossomática, assim como o estudo conscienciológico na criação de neossinapses são algumas das ferramentas facilitadoras para acessar informações relevantes da assistencialidade junto à holomemória.

Parassinapses. Considerando que a atuação na interassistencialidade favorece a criação de sinapses a partir da superação de atitudes anticosmoéticas, estabelece padrão pensênico mais hígido e leva à fixação de parassinapses cosmoéticas, agregadas no paracérebro.

Hipótese. Esse processo pode, ao longo de várias ressomas, formar uma *agregação parassináptica cosmoética*, potencializadora da diminuição de dívidas grupocármicas.

Neoconstructos. Em decorrência de ações anticosmoéticas do passado multissecular, geradoras de débitos evolutivos, faz-se necessária a reeducação consciencial com neoconstructos prioritários para alavancar o processo evolutivo intraconsciencial na ressoma atual, a partir da formulação de modelos autoteáticos pró-evolutivos assistenciais.

Ressomas. Dessa forma, entende-se que quanto maior a autoexperimentação dentro da teática assistencial, será necessário um menor número de ressomas, para se alcançar a condição de Consciência Livre.

Modelo. O modelo teático pró-evolutivo assistencial é um guia pessoal para desenvolver recursos intraconscienciais no sentido de estabelecer melhores padrões de autopesquisa e práticas evolutivas na superação de patopenses, atitudes anticosmoéticas e trafores.

Prioridade. A autora propôs mudanças prioritárias após análise íntima e diagnóstico para o autoenfrentamento na organização do ambiente, dos pensamentos (ruminação mental) e dos conflitos emocionais (melindres, ressentimentos, mecanismo de defesa do ego - m.d.e.), visando à qualidade assistencial.

II. FASES DA ASSISTÊNCIA

Definição. A *assistência conscienciológica* é o ato de vivenciar o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento de maneira cosmoética e multidimensional, efetivando-a na esfera interconsciencial e intraconsciencial, através da tares, qualificada com a melhora do parapsiquismo, intelectualidade e comunicabilidade.

Possibilidades. A assistência dentro do paradigma consciencial pode ser prática simples, no sentido de apenas doar energias, de acordo com as possibilidades pessoais, e em certas circunstâncias reverberar em auxílio significativo. O que importa é a boa intenção fundamentada na Cosmoética.

Ampliação. A ampliação no conhecimento advindo da racionalidade na atuação assistencial, a visão de conjunto e o abertismo a neoassistências fazem da teática um crescendo na vivência interassistencial.

Conhecimento. Esses neoconhecimentos levam dentro da autopesquisa ao princípio embaixador da Conscienciologia, o princípio da descrença, à interação multidimensional e inserem o assistente como minipeça na interassistencialidade.

Especialidade. A ciência que estuda a assistência conscienciológica é a Assistenciologia.

Unidade. A unidade de medida da assistência é o Assistido.

Definologia. A *teática assistencial* é a aplicabilidade das práticas assistenciais e respaldo pesquisístico nas múltiplas assistências, com predominância de atributos mentaisomáticos e aprimoramento parapsíquico, agregada à proposta de recin profunda para o crescendo no continuísmo e qualificação da dinâmica interassistencial (HAJJAR, 2015).

Definição. Eis definição proposta: A *multiassistência* é a diversidade de atuação no universo assistencial da conscin assistente, por exemplo: comunicação cosmoética, paravoluntariado, tarefa energética pessoal (te-nepes), escrita conscienciológica, recin, ortopenidade e canalização de energia.

Fases. Sob a ótica do assistente, seguem, em ordem cronológica, quatro fases da assistência, consideradas autodidáticas para a avaliação do momento evolutivo no universo interassistencial:

1. **Primitiva.** A assistência realizada por impulso natural, espontâneo.
2. **Incipiente.** A assistência novata ao adquirir lucidez quanto ao paradigma consciencial.
3. **Intermediária.** A assistência intermediária qualificada pelo parapsiquísmo, através do aprimoramento de técnicas energéticas, no estudo e autoexperimentação com discernimento e Cosmoética.
4. **Madura.** A assistência desempenhada com homeostase holossomática, disposição interassistencial *full time*, otimização mentalsomática e parapsíquica, holomaturidade para assistência avançada junto à ofiex.

III. PRÁTICAS NA TEÁTICA ASSISTENCIAL

Práticas. Não há sentido na teoria sem aplicações cosmoéticas das ações, principalmente por ser a base na condição de minipeça do maximecamismo multiassistencial.

Experimentos. Os experimentos na teática assistencial foram obtidos em informações parapsíquicas contando com a ajuda de amparador extrafísico de função a partir de conexão mental, as quais foram colocadas em prática pela autora, a partir da intencionalidade sadia.

Autociência. Salienta-se que, na fase inicial, a autora não estava ciente sobre tais dados na atual ressonância, o que lhe causava certa insegurança e questionamento, se era devaneio ou um avanço no parapsiquismo.

Teática. No âmbito teática interassistencial, eis, em ordem alfabética, 17 experimentações lúcidas da autora, consideradas por ela, vivências parapsíquicas comuns:

01. **Assistência a consréus.** Assistência incentivadora do despertar às consréus estagnadas em sua evolução consciencial.

02. **Assistência a pré-humano.** Assistência multidimensional e multiveicular diária, junto à *Comunidade Extrafísica de Assistência aos Animais* referida por Hajjar (2015), para qual a autora propõe a sigla CEAA.

03. **Assistência avulsa.** Assistência diária multidimensional e diversificada com amparador extrafísico, fora do horário da tenepes.

04. **Assistente.** Assistência desempenhada na função de amparador intrafísico.

05. **Canalização de Energias.** Assistência pacificadora, revitalizante e curativa para Homeostase Planetária.

06. **Captação de ideias.** Assistência orientada pela captação de ideias, como no decorrer das práticas energéticas, nos estudos de assuntos avançados e nos *insights*.

07. **Captação energética.** Assistência potencializada pelos palmochacras, em particular a sinalética na mão esquerda, com parapercepção de intensa energia com finalidade assistencial, a qual é direcionada para lugares, consciências e pré-humanos em suas carências ou necessidades evolutivas.

08. **Conexão.** Assistência pela conexão às *centrais extrafísicas* nas tarefas assistenciais. Nesse sentido, destaca-se experiência prática em local extrafísico designado pela autora na condição de *Central Extrafísica da Reurbanização*, a qual foi iniciada naturalmente a partir de inspiração durante o trabalho diário em prol das reurbanizações, no dia 05 novembro de 2013, com parapercepção energética de assistência avançada.

09. **Ectoplasmia.** Assistência nas intervenções paracirúrgicas e atuação em parambulatório assistencial.

10. **Estudo.** Assistência induzida no aprendizado conscienciológico e pesquisístico na lógica das autoexperimentações.

11. **Informações extrafísicas.** Assistência pela captação de informação de amparador extrafísico exposta, por exemplo, nas escritas conscienciológicas produtivas para fins de tarefas.

12. **Iscagem interconsciencial assistencial.** Assistência consciente e inconsciente.

13. **Leitura Holossomática.** Assistência em atendimento individual ou grupal

14. **Net assistência.** Assistências diversas, tais como: a reurbanização extrafísica, a música sadia, relaxante, suave e as clássicas de vibração energética pacificadora, com acordes musicais harmonizantes no alívio às consciências desestabilizadas, pela melhora do padrão pensênico, a assistência nos *sites* de notícias e redes sociais (*net* assistência), a tenepes pessoal.

15. **Pensamentos.** Assistência imediata pelo pensamento sadio intencional.

16. **Pesquisa Individual.** Assistência exemplificadora e elucidativa através da pesquisa individual reverberando no grupocarma.

17. **Tenepes.** Assistência tenepessista: a autora reconhece ter tido autoexperimentação inicial espontânea, prática da tenepes, antes do conhecimento da prática assistencial na Consciencilogia. Em relação a este tema, considera-se as seguintes 4 características, em ordem cronológica:

A. **Paraperceptibilidade.** A lucidez nas parapercepções da tarefa orientada por amparador extrafísico, isto é, de maneira mais ativa, ou sem conhecimento do tipo de amparo prestado, por exemplo, doando energias durante as atividades assistenciais sem saber como foi utilizada, ou seja, mais passiva.

B. **Assistência subliminar.** A assistência subliminar, técnica vivenciada e proposta pela autora, na qual o *assistido* é beneficiado ao ser energizado em circuito corono-frontochacral (sentido horário e anti-horário), para desbloqueio mental e facilitar a introdução subconsciente de palavras indicadas pelo amparador extrafísico de função, portanto, com intencionalidade sadia, cosmoética e otimizador evolutivo. O método descrito pode ser de grande valia para o próprio *assistente* na superação de gargalos existenciais

C. **Autoassistência.** A autoassistência tenepessista, técnica na qual a autora coloca o próprio nome na agenda da tenepes, em período de maior turbulência pessoal, recebendo no final da prática intenso banho de energia com resultado revitalizante e expansão coronochacral.

D. Crescendo. O crescendo na sustentabilidade e domínio energético, no arrimo interconsciencial e na qualificação da capacidade assistencial, caracterizando amadurecimento na tenepes.

Aptidão. A aptidão assistencial advinda por *insights* em conexão mental é oportuno seguir a orientação instruída e ter caráter investigativo.

Personalidade. A condição inata assistencial presente na personalidade da autora fomentou esta oportunidade de desenvolver nesta vida intrafísica os experimentos acima listados.

Feedback. Relevância de alguns *feedbacks* relatados com resultado positivo nas autoexperimentações, entre elas, esses seis casos, citados em ordem alfabética:

1. **Assistência Subliminar.** Na indução mental de palavras altruístas, favorecendo a melhora no padrão pensênico.

2. **Leitura Holossomática.** Em conscin e orientação quanto à condição assertiva em melhorar o padrão emocional.

3. **Paracirurgia.** Em indivíduo com problema articular, tendo melhora significativa após quatro dias da intervenção parapsíquica.

4. **Pré-humanos.** Doação energética a amparadores de função no auxílio a pré-humano com dificuldade do desprendimento do psicossoma para promover a dessoma, seguido de observação de *melhoria antes da morte física*.

5. **Psicografia.** Esclarecedora contribuindo na superação de traumas pós-dessomático do cônjuge.

6. **Reurbex.** Parapercepção na melhora de ambientes intrafísicos após trabalho assistencial na Reurbex.

IV. PONTOS OTIMIZADORES NAS AUTOEXPERIMENTAÇÕES

Autoexperimentação. Observa-se que os amparadores extrafísicos de função promovem informações profícuas na instrução de novas autoexperimentações para aperfeiçoar e expandir as tarefas assistenciais, as quais são colocadas em prática pela autora com *feedback* positivo de sua eficácia e, para maior autoconfiança, é realizada a pesquisa teórica como foi citado na metodologia.

Neoconhecimento. O acesso a um neoconhecimento como exemplo: a assistência a pré-humanos, na prática de doação de energia para a tenepes direcionada aos animais, nas paracirurgias e na dessoma, bem como a visão da individualização no atendimento junto à comunidade extrafísica de assistência aos animais, ainda que não seja possível até o momento uma pesquisa conscienciológica, deve-se manter a autopesquisa continua com registro de dados obtidos no decorrer dos experimentos, o que pode vir a contribuir na elaboração de gestação consciencial (gescon).

Desenvolvimento. No decorrer das ocorrências assistenciais, observaram-se três pontos otimizadores no desenvolvimento das autoexperimentações, comentados a seguir em ordem alfabética:

A. ATRIBUTOS CONSCIENCIAIS

Predomínio. Para alcançar patamares mais elevados dentro do maximecanismo interassistencial e da evolução consciencial, a teática assistencial deve ser embasada no predomínio dos atributos conscienciais e em sua ampliação a partir de estudos, ao modo de ferramenta otimizadora nas autoexperimentações.

Mentalsomática. A expansão mentalsomática pelo avanço dos atributos conscienciais e exteriorização de energias é primordial na interação assistente/amparador extrafísico/assistido, e facilitadora na captação de ideias, intuitivas ou por *insights* para alavancar a teática assistencial.

Atributos. Eis seis atributos mentaissomáticos, conquistados no processo evolutivo intraconsciencial da autora, indicadores de experiência e desenvolvimento das faculdades cognitivas observados na conscin assistente, para maior aperfeiçoamento interassistencial:

1. **Alerta:** assistencial.
2. **Associação de ideias:** na cosmovisão.
3. **Lucidez consciencial:** quanto ao esclarecer verbalmente ou a expressão do silêncio assistencial.
4. **Predomínio:** da razão sobre a emoção.
5. **Sabedoria:** de ser minipeça, para que os amparadores envolvidos no processo assistencial atuem em áreas e consciências por eles pré-estabelecidas.
6. **Tarefa:** de esclarecimento cosmoético.

B. RECICLAGEM INTRACONSCIENCIAL

Ferramenta. A lucidez quanto à assistencialidade é ferramenta evolutiva, ao gerar necessidade pessoal na superação do autoassédio e heteroassédio, da comunicação anticosmoética, das imaturidades emocionais e dos mecanismos de defesa do ego. com aplicação da técnica da recin, para qualificação da postura assistencial.

Reciclagem. Esse esforço em lapidar o comportamento cosmoético pessoal e as energias conscienciais no processo da reciclagem intraconsciencial e, portanto existencial, denota responsabilidade e credibilidade junto à equipe extrafísica, e os amparadores extrafísicos oportunizam a conexão a elementos cognitivos favoráveis às experiências.

Autocura. A atividade da assistência é pautada em condutas cosmoéticas, o que implica em mudanças no padrão emocional que, juntamente com o trabalho diário energético, contribuem para a revitalização dos órgãos alterados fisicamente, propiciando a autocura e, portanto, a saúde integral.

Exemplo. Como exemplo pessoal, a otimização do estado vibracional e cinco técnicas energéticas (citadas no item C) desbloquearam as energias estagnadas do laringochakra, com melhora na comunicação e autoconfiança, inclusive parapsíquica, considerado relevante nos processos de autocura, bem como a autoconsciencioterapia que age no equilíbrio do corpo emocional.

Reequilíbrio. Tal reequilíbrio integral promove facilidades paraperceptivas com a multidimensionalidade, nos experimentos e tarefas interassistenciais, além do indivíduo servir como exemplo evolutivo.

Terapêutica. Na Terapeuticologia, comprova-se que a assistência é autocura, sendo medicamento holossomático, pois a teática assistencial se fundamenta no *ser* assistencial, e não apenas no *estar* assistencial, o que induz necessariamente à recin intrínseca.

Padrão. Assim se desenvolve um novo padrão pensênico, com atitudes de ser assistencial, vivenciando e preconizando o assistente sem fronteiras.

Qualificação. No âmbito da Recexologia, a qualificação energossomática, pensênica, do Código Pessoal de Cosmoética, da autopesquisa e da parapercepção gera avanço na teática assistencial pela melhoria do parapsiquismo mentalsomático, da tares, da tenepes, da assistencialidade, da reeducação consciencial e consequentemente da reciclagem intra e interconsciencial.

C. TÉCNICAS ENERGÉTICAS

Energias. Pela *Energossomatologia*, o trabalho com as energias é considerado como fator potencializador nos experimentos parapsíquicos, pois leva a sustentabilidade energética e interassistencial e resulta na superação de acidentes de percurso.

Técnicas. Eis cinco técnicas energéticas utilizadas para a expansão energossomática, mentalsomática e para otimização do parapsiquismo, fortalecedoras das assistências, autoexperimentações e reciclagens, aqui citadas em ordem alfabética:

1. **Técnica do Estado Vibracional (EV):** homeostase energossomática e autodefesa energética.

2. **Técnica das esferas de energia cerebral:** uso de esferas de energia, pensar e visualizar bolas de energia estimulando toda área cerebral e adjacências até criar novas sinapses, a partir daí o exercício passa a ocorrer naturalmente, apenas com comando mental, para desbloquear e ativar as áreas corticais, desde a região frontal, temporal até a nuca.

3. **Técnica da expansão mentalsomática:** estimulação com os dedos na têmpora e área cortical e simultaneamente exteriorização das energias com expansão máxima do coronochakra com posterior captação de energias imanescentes.

4. **Técnica do circuito corono-frontochacral:** ativação energética da região corono-frontochacral com desbloqueio energético mentalsomático, favorecendo o autodiscernimento, facilitando os estudos e a conexão mental.

5. **Técnica do vencendo a barreira energética:** exercício proposto para desbloquear as diferentes densidades de energia no holossoma, ou no ambiente, consiste em impulsionar as energias gradativamente, porém com pequenas pausas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Autoexperimentações. A primeira sensação da autora ao receber informações para serem colocadas em prática dentro da assistencialidade, advindas de amparadores extrafísicos, foi de estranheza e de dúvidas quanto à veracidade do parapsiquismo. Entretanto sua postura passou para a de autoconfiança atenta e de aproveitamento das oportunidades de assistir pelo uso da técnica da intencionalidade sadia junto ao princípio da descrença.

Autopesquisa. A determinação no avanço da qualificação nas assistências serviu de ponto embasador a favor da necessidade da autora, no amadurecimento consciencial quanto à mudança de certas situações ainda assediadoras para postura cosmoética e assistencial. Fator esse favorecido pela autopesquisa diária e autoenfrentamento na recin, demonstrando sentimento de pacificação íntima e fortalecimento no compromisso assistencial junto a equipe extrafísica.

Reciclagens. A auto-observação sadia contínua, o crescendo atuante dos atributos mentaisomáticos, o predomínio da tares e o trabalho com técnicas energéticas fomentaram as reciclagens intraconsciencial e existencial, e levou à automotivação na superação de imaturidades conscienciais rumo a um patamar mais evoluído dentro do trabalho heteroassistencial. A qualificação assistencial é indissociável à recin.

Exemplarismo. As reciclagens serviram como fator exemplarista no incentivo da renovação, ainda que paulatinamente, do holopensene grupal.

Assistencialidade. A teática na assistencialidade conduz a consciência a ser assistente na maior parte do tempo e não apenas a ser assistida, já que tal é classificado como planeta hospital e o mais cosmoético

e pró-evolutivo é trabalhar conscientemente ombro a ombro com os amparadores extrafísicos na condição de minipeça no maximecanismo interassistencial.

Holopensene. O foco e a expansão holopensênica da cosmoética, da megafraternidade e do Universalismo, favorecem o alavancar da teática assistencial.

Resultado. Não adianta falar ou estudar se não houver prática do aprendizado assistencial, que é a ação propulsora na engrenagem multiassistencial. Também foi comprovada a relevância da autoexperimentação da informação captada proveniente de amparador extrafísico relacionado à nova tarefa assistencial em conexão mental, e posterior pesquisa conscienciológica, o que contribui para incrementar e progredir a dinâmica interassistencial.

**A TEÁTICA ASSISTENCIAL, QUANDO EXERCIDA
EM MULTIÁREAS, ALAVANCA A RECIN, FAVORECE
O CRESCENDO DA MINIPEÇA INTERASSISTENCIAL
E DEMONSTRA QUE A ASSISTÊNCIA É AUTOCURA.**

REFERÊNCIAS

1. **Hajjar**, Vera; *Teática Assistencial*; Verbete in *Enciclopédia da Conscienciologia*, org. **Waldo Vieira**; disponível em <http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com_docman&&task=doc_download&&gid=3215&&&Itemid=13>; Acesso em: 01.03.16.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 117, 472, 473, 491 e 492.

